

NOME: CARLOS MARTINS VERSIANI DOS ANJOS

TÍTULO: MANIFESTAÇÕES CULTURAIS AFRO BRASILEIRAS NA COMUNIDADE DE DIVINÓPOLIS - SOB O OLHAR ACADÊMICO

AUTORES: CARLOS MARTINS VERSIANI DOS ANJOS, CARLOS VERSIANI, GIOVANI LEITE, HELENA GONTIJO

PALAVRA CHAVE: CULTURA AFRO-BRASILEIRA, DIVINÓPOLIS, HISTÓRIA

#### RESUMO

Não é apenas uma diretriz da legislação educacional, o envolvimento da Academia, da Universidade, com as comunidades nas quais ela está inserida. É um princípio fundamental, que se encontra na raiz do conceito de Universidade, a sua integração regional e local. Seja introduzindo nas pautas curriculares e nos projetos acadêmicos o estudo sobre as atividades e manifestações dessas comunidades; seja estendendo o conhecimento produzido pela Academia para a região em que ela está estruturada e de onde recebe grande parte dos seus discentes e funcionários.

A cidade de Divinópolis, e seu entorno, são realmente as grandes fontes de onde procedem a maioria dos alunos e dos funcionários da UEMG, desde décadas, quando ainda sob a denominação de FUNEDI. E este lugar de pertencimento da Universidade deve também refletir a identidade e o patrimônio cultural daqueles que a compõem. Ocupando um grande destaque, na formação histórico/social de Divinópolis, estão as várias manifestações culturais afro-brasileiras que aí vivem e se interagem. Daí a necessidade de se buscar, como pretende este projeto, que a comunidade acadêmica revise sua comunidade étnico/cultural, o que deve conferir a ambas a dimensão integrada do conhecimento: da tradição aos livros, dos livros à tradição.

A cultura afro-brasileira está presente em dezenas de irmandades, entidades e associações: como na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário do Bairro Porto Velho, que este ano completa 134 anos; ou nos grupos de candomblé Kumbata Amazy Kaiaia e Roça Mãe Dandá, citados entre os mais antigos de Minas Gerais; ou na cultura hip-hop, que adquiriu no Brasil conotações próprias diferenciadas da origem afro-americana, e encontrou em Divinópolis um grande centro de estudo e proliferação; ou na capoeira, que conquistou espaços antes marginalizados, e que tem um grande exemplo desta história em grupos como o Chão Batido e o Grupo de Capoeira do Morro de Santana; ou em grupos que militam pela causa afrodescendente, como o atuante Movimento Unificado Negro de Divinópolis (MUNDI), fundado em 2006...

Para alicerçar ainda mais os princípios sobre os quais se fundamenta este projeto, estão aí, desde 1996, as novas leis de diretrizes e bases da educação brasileira, que junto a algumas importantes leis complementares (como a Lei 10.639, de 2003 e a Lei 11.645, de 2008), estabelecem, entre outros avanços: a obrigatoriedade, em todos os estágios da educação, do fundamental ao superior, do ensino da História e das tradições afro-brasileiras; a busca por métodos que possam introduzir o cotidiano dos alunos na experiência da sala de aula; a defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão... Ou seja, essa legislação contempla, nas três dimensões citadas, as faces do projeto ora apresentado, que vem estreitar os laços entre a UEMG e a comunidade.

O projeto justifica-se, neste sentido, tanto por propiciar o fortalecimento dos laços de ligação entre a vivência cultural da comunidade e a Universidade, quanto pela devolução àquela do conhecimento produzido por esse contato multidisciplinar e multiespacial, na pesquisa in loco sobre as suas manifestações afro-brasileiras. O projeto assim não apenas fortalece e redimensiona favoravelmente a formação global dos alunos, como busca traduzir o diálogo, sempre necessário, entre a Academia e o patrimônio cultural da comunidade em que ela se assenta, valorizando-o, tanto no cotidiano da cidade, quanto no mundo científico.

O objetivo é propiciar aos estudantes de graduação da UEMG oportunidades diferenciadas de aprendizagem, através do contato e do estudo das manifestações culturais afro-brasileiras do município de Divinópolis, a partir dos produtos a serem disponibilizados e das ações a serem executadas como resultado do projeto de extensão. Também incentivar a preservação do patrimônio artístico e cultural de Divinópolis, trazendo-o à Universidade, como elemento integrado à formação global dos alunos; e levando a comunidade acadêmica, através dessa formação, a se integrar nos movimentos pela preservação e valorização deste Patrimônio.

Inicialmente, foi feito o trabalho de levantamento bibliográfico, documental e midiático sobre as manifestações culturais afro-brasileiras presentes em Divinópolis e entorno, fazendo uma catalogação das mesmas, registrando todo o calendário anual de festas e eventos programados. Paralelamente, foi realizado outro levantamento, de publicações científicas que tenham como tema os diversos tipos de manifestações aqui existentes. Numa segunda etapa, foram feitos os contatos com as diversas associações, grupos, irmandades pesquisadas, estabelecendo encontros nas próprias comunidades, com a realização de entrevistas, registradas com fotos e vídeo, para resgate da tradição oral. A seleção de grupos e pessoas a serem entrevistadas se fez a partir de reunião do orientador com os bolsistas, tendo como critérios a antiguidade, referência e relevância sócio-cultural das manifestações em estudo e de seus integrantes.

Toda a documentação e informações colhidas desses encontros estão sendo por sua vez sistematizadas, já tendo como norte a apresentação e publicação dos resultados do projeto de extensão: a edição de um vídeo documentário e a produção de um artigo científico. O artigo e o vídeo-documentário terão suas cópias arquivadas no Centro de Memória da UEMG-Divinópolis. E todo o material produzido será apresentado em um grande seminário, no auditório da UEMG, ou em outro espaço a ser disponibilizado, com a participação dos grupos envolvidos no projeto de extensão e de toda a comunidade acadêmica, especialmente. Todo o material coletado e trabalhado será disponibilizado para os professores das disciplinas das que discutem, no seu conteúdo, o tema da africanidade, das manifestações afro-brasileira, da cultura local e regional